



## Na Mídia

03/05/2024 | [Análise](#)

### Representantes de bancas Mais Admiradas comentam o impacto da geração Z na advocacia

O Programa Análise Advocacia recebeu representantes dos escritórios b/luz, Demarest e /asbz para debaterem o assunto

Lucas Pascoto

O impacto da Geração Z na Cultura dos Escritórios de advocacia

Assistir m... Compartilh...

Alexandre Secco

Leila Funfas

Paulo Rocha

Simone Paris

Silvana Quaglio

MAIS VÍDEOS

0:22 / 1:07:24

YouTube

A TV Análise, canal da Análise Editorial no YouTube, debateu o impacto da geração Z na cultura dos escritórios de advocacia. O Programa Análise Advocacia desta quinta-feira, 2, contou com a presença da head of people and

culture do b/luz, Leila Funfas, managing partner do Demarest, Paulo Rocha, e diretora de gestão e desenvolvimento humano do /asbz, Simone Paris. Silvana Quaglio e Alexandre Secco, respectivamente CEO e conselheiro editorial da Análise, conduziram a conversa, a qual se iniciou destacando o anseio dos mais jovens por questões sociais.

Segundo Paulo Rocha, esse é um tema muito importante para aqueles que têm até trinta anos, e eles são responsáveis por alertar os mais experientes quando deixam as questões sociais de lado. "A geração Z ensina muito para nós, eles têm interesse na diversidade, também nas causas sociais e na sustentabilidade. Eles sempre nos lembram da relevância [desses temas] no mundo dos negócios. Às vezes, ficamos focados em trabalhar nisso ou naquilo, focados em atender o cliente, e essa geração vem e nos chama a atenção dizendo que não é só isso, que eles precisam estar em um ambiente que tenha valores iguais aos deles."



“ Eu digo que se você olhar um escritório de advocacia é um estudo antropológico, pois existem quatro gerações trabalhando juntas. E são gerações que foram moldadas à sua maneira, de acordo com a sua época, então não podemos culpar o pessoal por ter pensamentos diferentes. ”

**Paulo Rocha**, *managing partner* do Demarest

Simone Paris falou sobre alguns pontos em que a geração Z pode se aprimorar ainda mais. "Dedicação e abertura para ouvir, é aquilo de entender que são dois lados, a construção é mútua, não acontece sozinha. Mas, acima de tudo, estarem abertos a receber, existe uma certa resistência em ouvir questões de aprendizado e desenvolvimento.". No entanto, ressaltou que um dos fatores que mudou a mentalidade da juventude foi a pandemia do Covid-19.



“ A gente esquece um pouco a pandemia para essa geração, mas eram jovens que pegaram um período que neurologicamente mexeu com todos. Então, para eles, o impacto reverbera de uma forma diferente. Depois da pandemia, eles voltaram com muito mais intensidade, e mais voltados a viver, em qualidade de vida. ”

**Simone Paris**, *diretora de ges. e desenvolvimento humano* do /asbz

Leila Funfas compartilhou sua perspectiva sobre a relação da geração Z com a tecnologia, destacando que embora os mais jovens tenham um domínio inato desse campo, ainda necessitam de orientação. Ela enfatizou que essa

geração prospera nesse ambiente, mas reconhece a importância do suporte da geração X para fornecer as orientações necessárias. Para Leila, a presença da geração Z no escritório é uma fonte de aprendizado constante, especialmente considerando o DNA tecnológico da empresa. Essa interação entre diferentes gerações contribui para um ambiente de trabalho flexível e colaborativo, onde a inovação é valorizada e incentivada.



Essa é uma geração que nada de braçada nesse cenário, mas é um conjunto, pois sem a geração X para dar os direcionamentos que eles precisam a situação fica mais complexa. Nessas horas aprendemos muito com a geração Z, pois aqui no escritório temos o DNA de ser tecnológicos, então vejo que é uma geração que não sofre com esse processo.

**Leila Funfas**, *head of people and culture do b/luz*

Sobre as questões do cotidiano, Leila disse que é natural que a juventude traga uma flexibilidade maior a isso: "50% do b/luz está dentro dessa geração. Então, naturalmente, o ambiente é mais informal. Não há um dress code, não é algo muito formal. É um ambiente leve e flexível. Aqui, nós trabalhamos de forma híbrida e nos esforçamos para ter um programa muito organizado, que proporcione equidade para as pessoas entenderem os dias em que virão presencialmente ao escritório".